

Melipona asilvai Moure

rajada, munduri

Hábito de nidificação: Ocos em árvores

Ninho: Favos de cria horizontais sobrepostos, compostos por células de cria de igual tamanho, envoltos por invólucro, que está presente apenas em colônias fracas e em períodos de temperatura baixa. Túnel de cerume conecta o ninho à entrada. Esta é formada por um orifício situado no centro de raios convergentes (como cristas salientes alternadas por sulcos) de barro

Colônia: Uma rainha-mãe e 1.000 indivíduos em média (considerando a cria e os adultos)

Aspectos gerais: Comportamento de defesa das operárias varia desde as tímidas, que se escondem no interior do ninho, até as muito defensivas, que mordiscam e se enrolam nos pelos de observadores. Durante os períodos de temperaturas baixas, as operárias fecham a entrada do ninho com barro e/ou fezes de animais. Os ninhos ocupam cavidades com cerca de 2,7 L de volume

Distância máxima de voo: Desconhecida

Tamanho aproximado: 8 mm



Fonte: ICMBio/Portaria nº 665, de 3 de novembro de 2021



© RPSP